

9 de outubro de 2025

Urânio: a commodity da década

Fernando Siqueira, CFA
Head de Research

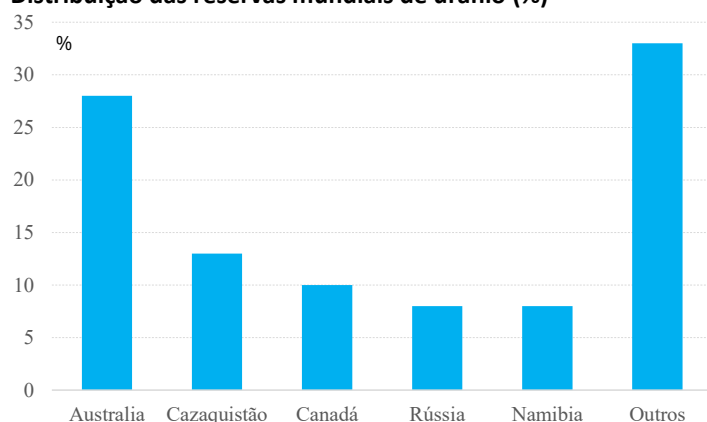
Nos últimos anos, vimos diversas commodities apresentando valorização expressiva por conta de aumento na demanda. Atualmente, o urânio está se destacando. Com o aumento na demanda por energia limpa e por fontes alternativas ao petróleo, a demanda por urânio está em alta. O BURA39 é a melhor forma de investir em urânio no Brasil. O BURA39 é um ETF que replica o “URA” (Uranium ETF), que investe nas maiores produtoras de urânio do mundo.

Introdução

O urânio é um material radioativo, utilizado principalmente para produção de energia nuclear. Há outros materiais radioativos, como plutônio e tório, mas o urânio é o principal material utilizado em usinas nucleares. Além de ser utilizado em usinas nucleares, o urânio também é utilizado em equipamentos médicos e em motores para propulsão. Contudo, vale destacar que a principal aplicação é para geração de energia.

As maiores reservas de urânio estão na Austrália como pode ser visto abaixo. Outros países com reservas relevantes de urânio são Cazaquistão, Canadá, Rússia e Namíbia. O Brasil também possui reservas de urânio, mas pouco exploradas.

Distribuição das reservas mundiais de urânio (%)



Fonte: Eleven e Global X

O urânio possui algumas vantagens como fonte de energia. Uma das vantagens é que a quantidade de energia extraída do urânio é elevada. Uma pequena quantidade de urânio é capaz de gerar a mesma quantidade de energia de toneladas de carvão mineral ou petróleo. Por exemplo, um quilo de urânio é capaz de gerar a mesma energia que mais de 500 barris de petróleo.

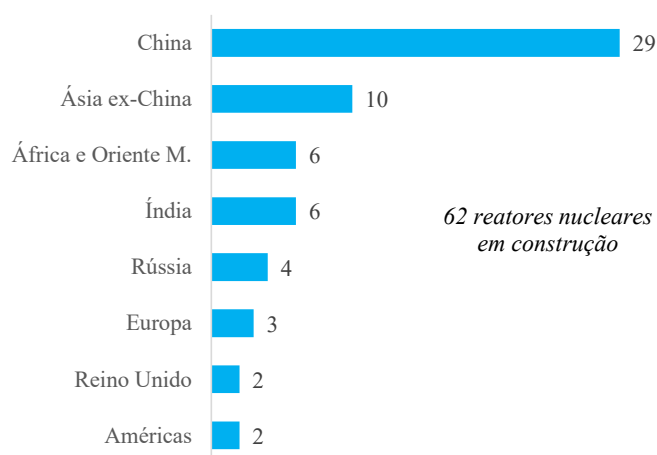
Outra vantagem do urânio é que a energia gerada é pouco poluente. O urânio gera pouca emissão de CO₂, similar a plantas de energia hidroelétrica, energia solar ou eólica. Com o aumento da demanda por energia “limpa”, os investimentos em usinas nucleares estão aumentando, principalmente na China.

9 de outubro de 2025

Oferta e Demanda de urânio

A demanda por urânio está crescendo em função do aumento dos investimentos em plantas nucleares, principalmente na China. Atualmente há mais de 100 reatores nucleares em construção na China, o que deve elevar a demanda por urânio nos próximos anos. Os EUA e a França também anunciaram investimentos em energia nuclear nos últimos anos. No caso da Europa, os investimentos em energia nuclear foram vistos como uma alternativa ao gás e petróleo russo. Além de plantas novas, muitos países estão investindo para religar usinas nucleares desativadas. Nos EUA, o investimento em energia nuclear foi considerado uma questão de segurança nacional, visando acelerar os investimentos no setor.

Reatores nucleares em construção



Fonte: Eleven e Cameco

Outro fator que está impulsionando a demanda são os investimentos em tecnologia, particularmente inteligência artificial (IA). Data centers e outros equipamentos utilizados por grandes empresas de inteligência artificial estão elevando a demanda por energia, o que exige investimentos na oferta. Esse fator inclusive foi destacado pelos EUA ao considerar energia nuclear um tema de interesse nacional. Os data centers americanos representaram cerca de 2% do consumo de energia nos EUA em 2018. Em 2023, esse número já tinha aumentado para mais de 4%. Em 2028, pode chegar até a 12%.

Um último fator relevante para o aumento dos investimentos em energia nuclear é seu preço. Segundo a Agência Internacional de Energia (IEA), o custo por megawatt/hora da energia nuclear é de ~US\$ 40, abaixo do custo da energia térmica (US\$ 80) ou solar (US\$ 95) ou eólica (US\$ 70). Vale destacar que estas são estimativas para produção nos EUA, que pode diferir de custos de produção em outros países e regiões. Ainda assim, os dados mostram que a energia nuclear é relativamente barata, o que tende a favorecer a continuidade na alta do urânio.

Esses fatores devem elevar a demanda por urânio nos próximos anos. Contudo, não há, até o momento, aumento equivalente da oferta, o que deve

9 de outubro de 2025

manter os preços elevados. Como pode ser visto abaixo, o preço do urânio vem aumentando nos últimos anos. A guerra entre Rússia e Ucrânia foi um dos fatores por trás da alta, uma vez que o conflito sinalizou que a Europa iria tentar reduzir sua dependência de energia da Rússia e que a energia nuclear seria uma opção. Contudo, este não foi o único fator. Como já destacamos anteriormente, a oferta de urânio segue estagnada enquanto diversos investimentos em energia nuclear estão sendo anunciados, tanto na Europa quanto nos EUA e China. Como o preço da energia nuclear é baixo, acreditamos o ainda há espaço para valorização do urânio no futuro.

Evolução do preço do urânio

US\$ por libra



Fonte: Eleven e Bloomberg

BURA39 – BDR de ETF

O BURA39 é um BDR de ETF. Ou seja, é um BDR (Brazilian Depositary Receipt) de um ETF (o URA – Uranium ETF). O BURA39 investe nas maiores produtoras de urânio do mundo. Como pode ser visto abaixo, o ETF vem apresentando valorização acentuada nos últimos anos e o volume negociado está aumentando.

Cotação do BURA39

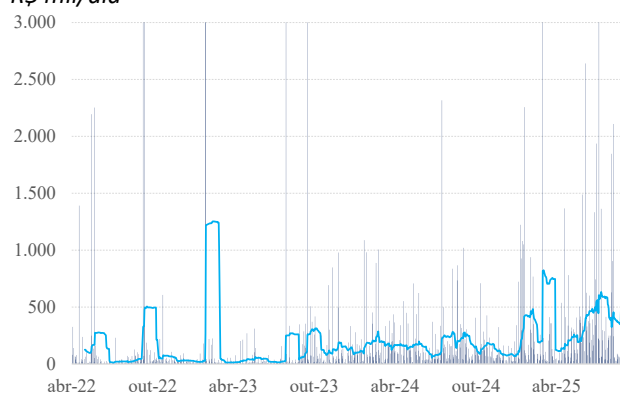
R\$ / cota



Fonte: Economática e Eleven

Liquidez do BURA39

R\$ mil/dia



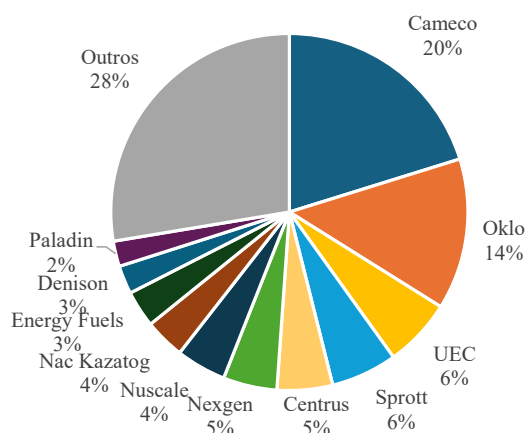
Fonte: Economática e Eleven

9 de outubro de 2025

O BURA39 replica o índice Solactive Global Uranium & Nuclear Components. O índice foi criado para acompanhar a performance de empresas que operam ou estão expostas à indústria de urânio (mineração, refino, etc.). Isso inclui tanto empresas cujo negócio principal é a exploração de urânio quanto empresas atuam indiretamente ou em que o urânio não é o negócio principal. O índice também inclui empresas produtoras de componentes para a indústria nuclear. Contudo, o número de empresas que não estão ligadas diretamente à indústria de urânio está limitado a 15 e o peso de cada uma destas empresas não pode ser superior a 2%. Os pesos no índice são baseados no valor de mercado do free-float. O índice é rebalanceado trimestralmente. Por fim, uma consultoria externa auxilia na avaliação das empresas do índice para evitar que nenhum componente do índice esteja envolvido em alguma utilização inadequada do urânio (como armas).

A figura abaixo mostra as maiores posições do índice atualmente. As maiores posições do ETF são Cameco, produtora de urânio do Canadá, e Oklo, operadora de plantas de energia nuclear nos EUA. Diversas empresas menores também fazem parte do índice, conta atualmente com quase cinquenta empresas. Para ser incluída no índice, a empresa precisa ser listada em bolsa de valores, ter valor de mercado de pelo menos US\$ 50 milhões (free-float) e negociar pelo menos US\$ 100 mil/dia.

Composição do índice



Fonte: Eleven e Global X

O desempenho do ETF tem sido superior ao do próprio urânio. Como pode ser visto acima, o urânio está em alta desde 2018. Contudo, desde 2024 o urânio passou por uma correção enquanto o BURA39 segue renovando máximas. Em nossa visão, isso se deve à alavancagem operacional das empresas: a alta do urânio deve fazer com que o lucro das empresas aumente mais do que a alta do próprio urânio. Além disso, o mercado de ações global está em um momento positivo, o que favoreceu a alta dos ativos do índice.

9 de outubro de 2025

A Global X

A Global X foi fundada em 2008 e faz parte do Grupo Mirae Asset, um dos maiores conglomerados financeiros da Ásia. O Grupo Mirae Asset possui mais de 16 mil funcionários, escritórios em mais de 60 países e mais de US\$ 700 bilhões em ativos.

A Global X possui sede em NY e está focada na gestão de ETFs diferenciados. A Global X possui mais de 200 funcionários e mais de US\$ 100 bilhões sob gestão. A linha de ETFs inclui fundos de tecnologia como o AIQ (Artificial Intelligence & Technology), fundos com foco em renda como o DIV (SuperDividend US ETF), e commodities como ouro, prata, urânio e outros. A tabela abaixo mostra os BDRs de ETFs sob gestão da Global X.

Mapa de BDRs da Global X

CRESCIMENTO TEMÁTICO Soluções focadas principalmente em empresas emergentes e tecnologias disruptivas	RENDA Com o objetivo de oferecer soluções de renda alternativas de maior rendimento	COMMODITIES Exposição a empresas de metais e mineração
TECNOLOGIA DISRUPTIVA BKCH39 Blockchain ETF BOTZ39 Robotics & Artificial Intelligence ETF BBUG39 Cybersecurity ETF BCLO39 Cloud Computing ETF BDRI39 Autonomous & Electric Vehicles ETF BOTZ39 Robotics & Artificial Intelligence ETF BFNX39 FinTech ETF BHER39 Video Games & Esports ETF BLBT39 Lithium & Battery Tech ETF BSNS39 Internet of Things ETF BAIQ39 Artificial Intelligence & Tec DTCR39 Data Center & Digital Infrastructure ETF	DIVIDENDOS BSDV39 SuperDividend ETF BDVD39 SuperDividend US ETF BSRE39 SuperDividend REIT ETF COVERED CALL BQYL39 Nasdaq 100 Covered Call ETF AÇÕES PREFERENCIAIS BPFR39 US Preferred ETF BPFV39 Variable Rate Preferred ETF MLPs BLPX39 MLP & Energy Infrastructure ETF BLPA39 MLP ETF	BCPX39 Copper Miners ETF BSIL39 Silver Miners ETF BURA39 Uranium ETF
PESSOAS E DEMOGRAFIAS BGNO39 Genomics & Biotechnology ETF BMIL39 Millennial Consumer ETF BSOC39 Social Media ETF	ACESSO INTERNACIONAL Soluções pensadas para investidores que buscam traçar um curso diferente	CORE Blocos de construção de portfólio que visam entregar exposição a valores ou fatores específicos
AMBIENTE FÍSICO BPVE39 US Infrastructure Development ETF BCTE39 CleanTech ETF	SETORES DA CHINA BCHQ39 MSCI China Consumer Discretionary ETF EXPOSIÇÃO DIRECIONADA ARG39 MSCI Argentina ETF	TEMAS DIVERSOS E ESG BCAT39 S&P 500 Catholic Values ETF RENDA FIXA TBIL39 1-3 Month T-Bill ETF ÍNDICE DE AÇÕES RSSL39 Russell 2000 ETF

Fonte: Global X

9 de outubro de 2025

DISCLAIMER

Este relatório de análise foi elaborado pela “Eleven Financial”, que é uma marca da Suno S.A., empresa credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica de acordo com as exigências previstas na Resolução CVM nº 20/2021. Os analistas de valores mobiliários responsáveis pela elaboração deste relatório de análise declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20 de 2021, que as recomendações propostas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação a empresas do mesmo grupo econômico. Os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório (e/ou seus cônjuges ou companheiros) são potenciais titulares de valores mobiliários objeto do relatório, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros.

Para fins de transparência, informamos que a Eleven Financial está sendo remunerada para a produção deste conteúdo.

Na emissão deste relatório, a Suno S.A., suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum, podem estar sujeitas a potenciais conflitos de interesses, inclusive (i) ter interesses financeiros e/ou comerciais relevantes; (ii) ter envolvimento na negociação dos valores mobiliários objeto deste relatório; e/ou (iii) receber remuneração por outros serviços prestados para o emissor. É de responsabilidade do investidor verificar a correta adequação dos produtos, serviços e operações deste relatório consoante ao seu perfil. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente, não implicando na obrigação de qualquer comunicação de atualização ou revisão. Este material é de uso exclusivo dos assinantes; a reprodução total ou parcial do conteúdo e deste relatório, sem autorização expressa da Eleven Financial, pode ser considerada uma infração grave ou uma violação e está sujeita às penalidades aplicáveis nos termos da lei.